

# **RELATÓRIO DE GESTÃO**

## **PRESTAÇÃO DE CONTAS**

**Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia  
FAPESB**

**Exercício de 2014**

## SUMÁRIO

<b>LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS.....</b>	<b>03</b>
<b>LISTA DE TABELAS.....</b>	<b>04</b>
<b>LISTA DE QUADROS.....</b>	<b>05</b>
<b>1 IDENTIFICAÇÃO E INFORMAÇÕES DA UNIDADE JURISDICIONADA (UJ)</b>	<b>06</b>
1.1 Identificação.....	06
1.2 Informações do dirigente máximo.....	06
1.3 Informações gerais.....	06
<b>2 ÁREA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....</b>	<b>08</b>
2.1 Análise da execução orçamentária e financeira.....	08
<b>3 ÁREA OPERACIONAL.....</b>	<b>16</b>
3.1 Avaliação de resultados.....	16
<b>4 ÁREA ADMINISTRATIVA.....</b>	<b>21</b>
4.1 Procedimentos formais da UJ.....	21
4.2 Área patrimonial.....	25
<b>5 ÁREA DE PESSOAL.....</b>	<b>26</b>
<b>6 CONTROLE INTERNO.....</b>	<b>27</b>
<b>7 CONTROLE EXTERNO.....</b>	<b>29</b>

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BIRD	Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CT&I	Ciência, Tecnologia e Inovação
FAPESB	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FIPLAN	Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças do Estado da Bahia
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
PPA	Plano Plurianual
RAIS	Relação Anual de Informações
REDA	Regime Especial de Direito Administrativo
SECTI	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia
SEPLAN	Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia
SICON	Sistema de Informações Gerenciais de Convênios e Contratos
SIGA	Sistema de Gestão e Apoio à Pesquisa
SIMPAS	Sistema Integrado de Material Patrimônio e Serviços
SRH	Sistema Integrado de Recursos Humanos
TCE/BA	Tribunal de Contas do Estado da Bahia
TI	Tecnologia da Informação
UJ	Unidade Jurisdicionada

## LISTA DE TABELAS

TABELA 1	Execução da receita.....	08
TABELA 2	Execução da despesa da UJ por unidade orçamentária.....	09
TABELA 3	Execução da despesa da UJ por função.....	09
TABELA 4	Execução da despesa da UJ por programa.....	09
TABELA 5	Execução da despesa da UJ por ação.....	10
TABELA 6	Execução da despesa da UJ por categoria econômica e grupo de natureza da despesa.....	11
TABELA 7	Execução da despesa da UJ por modalidade de aplicação...	11
TABELA 8	Execução da despesa da UJ por elemento de despesa.....	12
TABELA 9	Execução da despesa da UJ por fonte de recursos.....	13
TABELA 10	Execução da despesa da UJ por unidade gestora.....	15
TABELA 11	Despesas de exercícios anteriores por categoria.....	15
TABELA 12	Licitações, dispensas e inexigibilidades.....	22
TABELA 13	Contratos firmados no exercício.....	23
TABELA 14	Contratos vigentes firmados em exercícios anteriores.....	23
TABELA 15	Convênios de repasse.....	23
TABELA 16	Movimentação dos bens de consumo e permanentes.....	25
TABELA 17	Pessoal por natureza da vinculação.....	26
TABELA 18	Cargos comissionados.....	26
TABELA 19	Evolução da despesa de pessoal.....	27

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1	Finalidade e principais competências das unidades da UJ.....	07
QUADRO 2	Ações desenvolvidas por unidades informais.....	08
QUADRO 3	Programas de governo (prioritários).....	17
QUADRO 4	Programas de governo (não prioritários).....	17
QUADRO 5	Indicadores de desempenho.....	18
QUADRO 6	Comparativo sintético entre a execução orçamentária, financeira e física dos programas.....	19
QUADRO 7	Tomadas de contas de convênios de repasse.....	24
QUADRO 8	Sindicâncias, inquéritos e processos administrativos.....	24
QUADRO 9	Delegações de competência.....	24
QUADRO 10	Resumo do Relatório da Comissão de bens de consumo.....	25
QUADRO 11	Resumo do Relatório da Comissão de bens permanentes.....	26
QUADRO 12	Pessoal do quadro permanente admitido e aposentado no exercício.....	27
QUADRO 13	Acompanhamento das determinações e recomendações emitidas pelo TCE/BA.....	29
QUADRO 14	Auditorias realizadas por outros órgãos de controle.....	31

# 1 IDENTIFICAÇÃO E INFORMAÇÕES DA UNIDADE JURISDICIONADA (UJ)

## 1.1 Identificação

**Denominação/Sigla:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia

**Poder:** Executivo

**Natureza jurídica:** Pessoa Jurídica de Direito Público (Fundação Pública).

**CNPJ:** 04.902.299/0001-20

## 1.2 Informações do dirigente máximo

**Nome:** Roberto Paulo Machado Lopes

**Período de gestão:** 16/12/2009 até a presente data

## 1.3 Informações gerais

### 1.3.1 Objetivo e legislação

A FAPESB tem por objetivo a formação e qualificação de recursos humanos, o desenvolvimento da pesquisa científica, tecnológica e de inovação e a manutenção de pesquisa no Estado da Bahia.

A Fundação foi criada através da Lei nº. 7.888 de 27 de agosto de 2001 e alterada pela Lei nº. 10.216 de 26 de junho de 2006.

### 1.3.2 Organograma funcional



### 1.3.3 Finalidade e competências institucionais

## QUADRO 1 – Finalidade e principais competências das unidades da UJ

Nome da unidade	Finalidade	Principais competências
FAPESB	Viabilizar as ações de ciência, tecnologia e inovação, visando ao desenvolvimento sustentável da Bahia, em alinhamento com a Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar da formulação da Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia;</li> <li>• fomentar programas, projetos e instituições de ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento sustentável do Estado da Bahia;</li> <li>• articular-se, de forma permanente, com órgãos e instituições públicas e privadas, nacionais, estrangeiras e internacionais que atuem com pesquisa, ciência, tecnologia e inovação, visando a: a) promover, participar e fomentar a criação e operacionalização de redes de cooperação; b) promover a colaboração entre as instituições públicas e privadas de pesquisa do Estado da Bahia, mediante o apoio técnico e financeiro a projetos integrados; c) promover programas voltados para o fortalecimento de grupos emergentes de pesquisa; d) apoiar a realização de cursos de pós-graduação, com ênfase no <i>stricto sensu</i>, e de eventos técnico-científicos, organizados por instituições públicas ou privadas, que atuem em ciência, tecnologia e inovação, na área de ensino, estudos e pesquisas; e) apoiar a difusão e a transferência dos resultados de estudos, pesquisas, dissertações e teses, bem como o intercâmbio de informações científicas e tecnológicas, promovendo ou subvencionando sua publicação;</li> <li>• identificar fontes de financiamento, disseminar informações para acesso e captar recursos para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado da Bahia;</li> <li>• estabelecer parcerias com o setor privado da economia, visando ao engajamento desse setor no desenvolvimento da pesquisa científica, tecnológica e da inovação no Estado da Bahia;</li> <li>• estimular e apoiar a criação e o desenvolvimento de empresas de base tecnológica;</li> <li>• prestar apoio técnico e financeiro a projetos de ciência, tecnologia e inovação, desenvolvidos em instituições públicas e privadas, sediadas no Estado da Bahia;</li> <li>• custear, total ou parcialmente, a criação, instalação ou modernização da infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa, em instituições públicas ou privadas, de acordo com as diretrizes da política estadual de ciência, tecnologia e inovação;</li> <li>• patrocinar a formação e a capacitação de pessoal técnico especializado em ações e atividades de ciência, tecnologia e inovação, promovendo: a) a concessão de bolsas e auxílios para pesquisas, projetos e programas estratégicos para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, viagens de estudos, apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais, participação em estágios, cursos de formação e aperfeiçoamento e organização de eventos; b) a fixação de pesquisadores, brasileiros e estrangeiros, no Estado da Bahia, por intermédio da concessão ou complementação de bolsas e de auxílios; c) o apoio a programas de iniciação científica e tecnológica de estudantes;</li> <li>• manter ou participar de sistemas de informações estaduais, nacionais, regionais e internacionais da área de ciência e tecnologia, inclusive sobre a capacidade instalada em ciência, tecnologia e inovação, recursos humanos e infra-estrutura disponível no Estado da Bahia;</li> <li>• acompanhar e avaliar a aplicação dos recursos concedidos, observando o estabelecido no projeto aprovado e os indicadores de avaliação de desempenho adotados;</li> <li>• articular-se permanentemente com os atores e instituições que integram o Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, visando a garantir a compatibilização de suas ações com as diretrizes e prioridades governamentais.</li> </ul>

Fonte: Resolução n°. 01/2006, aprovada pelo Decreto n°. 10.065 de 01/08/2006.

## QUADRO 2 – Ações desenvolvidas por unidades informais

Nome da unidade	Ações
Programa de Bolsas	Lançamento de editais para concessão de bolsas visando à formação e à capacitação de recursos humanos na área de ciência, tecnologia e inovação e acompanhamento dos bolsistas beneficiados.

Fonte: FAPESB

## 2 ÁREA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

### 2.1 Análise da execução orçamentária e financeira

O orçamento de 2014 da FAPESB, com base na Lei Orçamentária n.º 12.935, de 31 de janeiro de 2014, elaborada em conformidade com as orientações da Lei de Diretrizes Orçamentárias, iniciou com uma receita de R\$ 90.500.168,00, entretanto durante o exercício foi acrescido um valor de R\$ 15.476.397,00, concernente a créditos adicionais, alterando o orçamento para R\$ 105.976.565,00. Deste montante, foi executado 79,60%, correspondendo a um valor de R\$ 84.354.930,68, sendo: R\$ 65.955.193,42 (78,19%) apropriado ao programa 128 - Ciência Tecnologia e Inovação, R\$ 2.388.779,41 (2,83%) destinado ao Programa 123 - Bahia Solidária: Mais Trabalho e Mais Renda, R\$ 15.713.596,18 (18,63%) diretamente aplicado no Custeio e o restante R\$ 297.361,67 (0,35%) oriundo de descentralizações recebidas de outras Secretarias.

Salienta-se que do montante inicialmente executado, o percentual de 44,21% corresponde ao Apoio à Formação e à Capacitação na Área de Ciência, Tecnologia e Inovação. Em relação aos investimentos em infraestrutura nas Universidades Estaduais e Federais, foi aplicado um percentual de 6,76%. Impende informar que a FAPESB teve um custo com pessoal de 5,37% do orçamento executado, enquanto que o percentual de 0,39% refere-se a Restos a Pagar do exercício.

**TABELA 1 – Execução da receita (Não se aplica)**

Fonte		Prevista	Atual	Realizada
Código	Descrição			
<b>Total</b>				

Fonte:



**TABELA 2 – Execução da despesa da UJ por unidade orçamentária**

Em R\$

Unidade Orçamentária		Orçado		Empenhado	Liquidado	Pago	Descentralizações Concedidas
Código	Descrição	Inicial	Atual				
28201	FAPESB	90.500.168,00	105.976.565,00	84.354.930,68	84.353.530,68	84.020.955,46	5.744.939,22
<b>Total</b>		<b>90.500.168,00</b>	<b>105.976.565,00</b>	<b>84.354.930,68</b>	<b>84.353.530,68</b>	<b>84.020.955,46</b>	<b>5.744.939,22</b>

Fonte: Fiplan

**TABELA 3 – Execução da despesa da UJ por função**

Em R\$

Função		Orçado		Empenhado	Liquidado	Pago
Código	Descrição	Inicial	Atual			
10	Saúde	48.000,00	48.000,00	44.455,97	44.455,97	44.455,97
12	Educação	0,00	0,00	241.681,67	241.681,67	241.681,67
18	Gestão Ambiental	0,00	0,00	1.497.598,85	1.497.598,85	1.497.598,85
19	Ciência e Tecnologia	90.452.168,00	105.928.565,00	82.515.514,19	82.514.114,19	82.181.538,97
23	Comércio e Serviços	0,00	0,00	55.680,00	55.680,00	55.680,00
<b>Total</b>		<b>90.500.168,00</b>	<b>105.976.565,00</b>	<b>84.354.930,68</b>	<b>84.353.530,68</b>	<b>84.020.955,46</b>

Fonte: Fiplan

**TABELA 4 – Execução da despesa da UJ por programa**

Em R\$

Programa		Orçado		Empenhado	Liquidado	Pago
Código	Descrição	Inicial	Atual			
101	Fortalecimento da Educação Básica	0,00	0,00	241.681,67	241.681,67	241.681,67
123	Bahia Solidária: Mais Trabalho e Mais Renda	4.800.000,00	2.990.000,00	2.388.779,41	2.388.779,41	2.388.107,41
128	Ciência, Tecnologia e Inovação	76.823.168,00	86.287.218,00	65.955.193,42	65.953.793,42	65.814.513,38
143	Comércio e Serviços Estratégicos	0,00	0,00	55.680,00	55.680,00	55.680,00
502	Ações de Apoio Administrativo do Poder Executivo	8.870.000,00	9.147.000,00	8.174.506,76	8.174.506,76	7.981.883,58
900	Operação Especial	7.000,00	7.552.347,00	7.539.089,42	7.539.089,42	7.539.089,42
<b>Total</b>		<b>90.500.168,00</b>	<b>105.976.565,00</b>	<b>84.354.930,68</b>	<b>84.353.530,68</b>	<b>84.020.955,46</b>

Fonte: Fiplan

**TABELA 5 – Execução da despesa da UJ por ação**

Em R\$

Ação		Orçado		Empenhado	Liquidado	Pago
Código	Descrição	Inicial	Atual			
2000	Manutenção de Serviços Técnico e Administrativo	3.216.000,00	2.601.848,00	2.295.379,42	2.295.379,42	2.189.453,49
2001	Administração de Pessoal e Encargos	3.515.000,00	3.871.738,00	3.713.382,65	3.713.382,65	3.641.459,52
2002	Manutenção de Serviços de Informática	708.000,00	1.207.414,00	944.131,43	944.131,43	943.505,43
2005	Administração de Pessoal sob Regime Especial de Contratação	555.000,00	590.000,00	564.437,48	564.437,48	553.313,36
2009	Encargos com Benefícios Especiais	12.000,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00
2013	Auxílios Transporte e Alimentação aos Servidores e Empregados Públicos	216.000,00	216.000,00	199.350,15	199.350,15	199.350,15
2018	Encargos com Concessionárias de Serviços Públicos	300.000,00	300.000,00	167.348,36	167.348,36	167.348,36
2020	Comunicação Legal	300.000,00	300.000,00	246.021,30	246.021,30	242.997,30
2022	Assistência Médica aos Servidores Públicos e Seus Dependentes - Plan-serv	48.000,00	48.000,00	44.455,97	44.455,97	44.455,97
2535	Apoio à Organização de Evento Científico, Tecnológico e de Inovação	2.400.000,00	2.400.000,00	1.775.321,89	1.775.321,89	1.775.321,89
2539	Apoio à Participação de Pesquisador em Evento Científico, Tecnológico e de Inovação	720.000,00	720.000,00	221.978,08	221.978,08	221.978,08
2545	Apoio a Publicação Científica, Tecnológica e de Inovação	600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2546	Apoio a Projeto de Pesquisa de Natureza Científica, Tecnológica e de Inovação	7.800.000,00	7.360.000,00	4.694.274,49	4.694.274,49	4.694.274,49
2566	Apoio a Projeto de Infraestrutura de Pesquisa para o Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação	6.000.000,00	12.019.579,00	5.700.530,89	5.700.530,89	5.700.352,89
2575	Apoio a Projeto Temático na Área de Ciência, Tecnologia e de Inovação	9.115.000,00	6.766.467,00	5.132.111,66	5.130.711,66	4.992.549,62
2586	Apoio à Formação e à Capacitação na Área de Ciência, Tecnologia e de Inovação	36.000.000,00	38.540.000,00	37.290.309,61	37.290.309,61	37.290.309,61
2623	Apoio a Projeto de Inovação para a Competitividade Empresarial	13.200.000,00	15.043.004,00	6.862.530,84	6.862.530,84	6.861.590,84
2627	Apoio a Projeto de Inovação para o Desenvolvimento Socioeconômico Sustentável	4.800.000,00	2.990.000,00	2.388.779,41	2.388.779,41	2.388.107,41
4056	Disseminação das Inovações Curriculares e de Práticas Pedagógicas Exitosas	0,00	0,00	241.681,67	241.681,67	241.681,67
4180	Fomento à Cooperação Nacional e Internacional com Inserção de Ciência, Tecnologia e de Inovação	988.168,00	988.168,00	381.473,77	381.473,77	381.473,77
5223	Concessão de Bolsas de Pesquisa Científica e Tecnológica	0,00	0,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
6281	Concessão de Bolsa de Pesquisa Científica e Tecnológica	0,00	2.450.000,00	2.394.063,34	2.394.063,34	2.394.063,34
7114	Apoio a Projetos de Pesquisa Ecológica	0,00	0,00	1.497.598,85	1.497.598,85	1.497.598,85
7261	Apoio à Inovação e ao Desenvolvimento Tecnológico no Setor de Serviço	0,00	0,00	55.680,00	55.680,00	55.680,00
8002	Encargos com Obrigações Tributárias e Contributivas	7.000,00	7.000,00	0,00	0,00	0,00
8007	Restituição de Saldos de Convênios	0,00	7.545.347,00	7.539.089,42	7.539.089,42	7.539.089,42
<b>Total</b>		<b>90.500.168,00</b>	<b>105.976.565,00</b>	<b>84.354.930,68</b>	<b>84.353.530,68</b>	<b>84.020.955,46</b>

Fonte: Fiplan

**TABELA 6 – Execução da despesa da UJ por categoria econômica e grupo de natureza da despesa**

Em R\$

Categoria Econômica/Grupo da Despesa		Orçado		Empenhado	Liquidado	Pago
Código	Descrição	Inicial	Atual			
1	Pessoal e Encargos Sociais	4.358.000,00	4.715.000,00	4.531.080,65	4.531.080,65	4.448.033,40
3	Outras Despesas Correntes	72.531.168,00	83.082.319,02	67.914.672,70	67.913.272,70	67.727.883,88
4	Investimento	13.611.000,00	18.179.245,98	11.909.177,33	11.909.177,33	11.845.038,18
<b>Total</b>		<b>90.500.168,00</b>	<b>105.976.565,00</b>	<b>84.354.930,68</b>	<b>84.353.530,68</b>	<b>84.020.955,46</b>

Fonte: Fiplan

**TABELA 7 – Execução da despesa da UJ por modalidade de aplicação**

Em R\$

Modalidade de Aplicação		Orçado		Empenhado	Liquidado	Pago
Código	Descrição	Inicial	Atual			
20	Transferência a União	0,00	7.630.347,00	7.623.459,42	7.623.459,42	7.623.459,42
40	Transferência a Municípios	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
50	Transferências a Instituições Privadas sem fins Lucrativos	4.632.000,00	4.833.500,00	3.185.481,97	3.185.481,97	3.185.481,97
60	Transferências a Instituições Privadas com fins Lucrativos	5.100.000,00	8.600.000,00	3.109.122,46	3.109.122,46	3.109.122,46
90	Aplicações Diretas	80.406.168,00	84.620.718,00	70.161.252,14	70.159.852,14	69.827.276,92
91	Aplicação Direta Decorrente de Operação Entre Órgãos, Fundos e Entidades Integrantes dos Orçamentos	302.000,00	292.000,00	275.614,69	275.614,69	275.614,69
<b>Total</b>		<b>90.500.168,00</b>	<b>105.976.565,00</b>	<b>84.354.930,68</b>	<b>84.353.530,68</b>	<b>84.020.955,46</b>

Fonte: Fiplan

**TABELA 8 – Execução da despesa da UJ por elemento de despesa**

Em R\$

Elemento de Despesa		Orçado		Empenhado	Liquidado	Pago
Código	Descrição	Inicial	Atual			
04	Contratação por Tempo Determinado - Pessoal Civil	555.000,00	590.000,00	564.437,48	564.437,48	553.313,36
05	Outros Benefícios Previdenciários do Servidor ou do Militar	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
08	Outros Benefícios Assistenciais	12.000,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00
11	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	2.780.000,00	3.187.213,75	3.029.699,70	3.029.699,70	2.989.779,34
13	Obrigações Patronais	611.000,00	637.381,11	636.539,81	636.539,81	604.537,04
14	Diárias - Pessoal Civil	120.000,00	207.300,00	42.501,60	42.501,60	42.501,60
16	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	121.000,00	47.143,14	47.143,14	47.143,14	47.143,14
18	Auxílio Financeiro a Estudante	19.200.000,00	35.450.884,00	35.172.163,29	35.172.163,29	35.172.163,29
20	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	46.703.168,00	28.240.407,00	22.275.354,23	22.275.354,23	22.155.006,19
30	Material de Consumo	180.000,00	490.183,04	133.845,30	133.845,30	133.084,30
31	Premiações Culturais Artísticas e Científicas	0,00	155.000,00	155.000,00	155.000,00	155.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	384.000,00	443.974,04	202.720,37	202.720,37	201.902,11
35	Serviços de Consultoria	120.000,00	1.266.339,00	970.036,00	968.636,00	958.164,00
36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	180.000,00	487.691,98	203.895,12	203.895,12	203.895,12
37	Locação de Mão-de-Obra	960.000,00	1.190.000,00	1.155.671,32	1.155.671,32	1.051.202,65
39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	1.332.000,00	2.722.957,78	1.580.350,42	1.580.350,42	1.577.226,42
41	Contribuições	1.800.000,00	1.888.500,00	483.939,75	483.939,75	483.939,75
42	Auxílios	2.940.000,00	3.078.000,00	2.830.368,19	2.830.368,19	2.830.368,19
45	Subvenções Econômicas	5.100.000,00	8.600.000,00	3.109.122,46	3.109.122,46	3.109.122,46
46	Auxílio Alimentação	120.000,00	125.000,00	122.265,74	122.265,74	122.265,74
47	Obrigações Tributárias e Contributivas	127.000,00	171.440,00	133.041,06	133.041,06	123.841,06
48	Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	2.880.000,00	2.709.444,00	2.021.667,58	2.021.667,58	2.021.667,58
49	Auxílio Transporte	96.000,00	91.000,00	77.084,41	77.084,41	77.084,41
52	Equipamentos e Material Permanente	3.888.000,00	6.150.401,20	1.422.026,53	1.422.026,53	1.422.026,53
92	Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	278.617,56	238.469,06	238.469,06	238.133,06
93	Indenizações e Restituições	0,00	7.548.347,00	7.540.248,53	7.540.248,53	7.540.248,53
96	Ressarcimento de Despesas de Pessoal Requisitado	288.000,00	207.340,40	207.339,59	207.339,59	207.339,59
<b>Total</b>		<b>90.500.168,00</b>	<b>105.976.565,00</b>	<b>84.354.930,68</b>	<b>84.353.530,68</b>	<b>84.020.955,46</b>

Fonte: Fiplan

**TABELA 9 – Execução da despesa da UJ por fonte de recursos**

Em R\$

Código	Fonte de Recursos Descrição	Orçado		Empenhado	Liquidado	Pago
		Inicial	Atual			
100000000	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	89.425.168,00	47.280.358,00	42.339.046,76	42.339.046,76	42.145.079,58
114000000	Recursos Vinculados a Educação	0,00	0,00	241.681,67	241.681,67	241.681,67
124800098	Operações de Crédito Externas em Moeda - BIRD	0,00	31.652.114,00	23.013.317,44	23.013.317,44	23.000.512,74
231100159	Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Federais - Adm. Indireta	0,00	31.225,00	31.224,75	31.224,75	31.224,75
231100409	Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Federais - Adm. Indireta	0,00	325,00	191,77	191,77	191,77
231101211	Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Federais - Adm. Indireta	0,00	212,00	211,88	211,88	211,88
309000000	Indenizações Extr de Óleo Bruto, Xisto Betuminoso e Gás, Utiliz de Rec Hídricos e Explor de Rec Minerai	0,00	0,00	1.497.598,85	1.497.598,85	1.497.598,85
631100116	Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Federais - Adm. Indireta - exerc ant	0,00	466.385,00	465.641,10	465.641,10	465.641,10
631100159	Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Federais - Adm. Indireta - exerc ant	0,00	429.740,00	429.739,42	429.739,42	429.739,42
631100357	Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Federais - Adm. Indireta - exerc ant	0,00	2.361,00	2.360,03	2.360,03	2.360,03
631100406	Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Federais - Adm. Indireta - exerc ant	0,00	7.135.890,00	7.135.888,60	7.135.888,60	7.135.888,60
631100409	Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Federais - Adm. Indireta - exerc ant	0,00	11.692,00	11.691,37	11.691,37	11.691,37
631100624	Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Federais - Adm. Indireta - exerc ant	0,00	1.424.836,00	492.717,37	492.717,37	492.717,37
631100625	Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Federais - Adm. Indireta - exerc ant	0,00	787.509,00	218.128,66	218.128,66	218.128,66
631100626	Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Federais - Adm. Indireta - exerc ant	0,00	268.849,00	114.449,00	114.449,00	114.449,00
631101211	Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Federais - Adm. Indireta - exerc ant	0,00	373,00	352,03	352,03	352,03
631101232	Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Federais - Adm. Indireta - exerc ant	0,00	1.500.000,00	1.399.548,96	1.399.548,96	1.399.548,96
631200314	Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Federais - Adm. Indireta - exerc ant	0,00	1.500.000,00	671.322,61	671.322,61	671.322,61

Continuação da Tabela 9 - Em R\$

Fonte de Recursos		Orçado		Empenhado	Liquidado	Pago
Código	Descrição	Inicial	Atual			
631700045	Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Federais - Adm. Indireta - exerc ant	0,00	2.000.000,00	0,00	0,00	0,00
510000000	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	1.075.000,00	11.484.696,00	6.289.818,41	6.288.418,41	6.162.615,07
<b>Total</b>		<b>90.500.168,00</b>	<b>105.976.565,00</b>	<b>84.354.930,68</b>	<b>84.353.530,68</b>	<b>84.020.955,46</b>

Fonte: Fiplan

**TABELA 10 – Execução da despesa da UJ por unidade gestora**

Em R\$

Unidade Gestora		Empenhado	Liquidado	Pago	Descentralizações Recebidas
Código	Descrição				
0000	FAPESB	0,00	0,00	0,00	0,00
0001	FAPESB EXECUTORA	84.354.930,68	84.353.530,68	84.020.955,46	1.836.203,53
<b>Total</b>		<b>84.354.930,68</b>	<b>84.353.530,68</b>	<b>84.020.955,46</b>	<b>1.836.203,53</b>

Fonte: Fiplan

**TABELA 11 – Despesas de exercícios anteriores por categoria**

Em R\$

Unidade Gestora		Categoria <sup>1</sup>			
Código	Descrição	Despesas de Exercícios encerrados <sup>2</sup>	Restos a Pagar com prescrição interrompida <sup>3</sup>	Compromissos reconhecidos pela autoridade competente	Total
0001	FAPESB EXECUTORA	238.133,06	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>		<b>238.133,06</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Fonte: Fiplan

Notas:

<sup>(1)</sup> Conforme Decreto nº 181-A, de 09/07/1991.

<sup>(2)</sup> Despesas para as quais o orçamento respectivo consignava crédito próprio, com saldo suficiente para atendê-las, que não se tenham processado na época própria.

<sup>(3)</sup> São aqueles cancelados, mas ainda vigente o direito do credor.

<sup>(4)</sup> Os compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício são aqueles cuja obrigação de pagamento foi criada em virtude de lei, mas somente reconhecido o direito do reclamante após o encerramento do exercício correspondente.

### 3 ÁREA OPERACIONAL

#### 3.1 Avaliação de resultados

A Fapesb tem buscado utilizar os recursos humanos, materiais, técnicos e financeiros disponíveis de forma racional, visando alcançar melhores resultados quantitativos e qualitativos no desempenho das suas funções.

Dentro dos seus Programas e Linhas de Ação, a Fundação apoia pesquisas em todas as áreas do conhecimento e investigações em temas estratégicos como educação, saúde e segurança pública, de forma a subsidiar a formulação de políticas públicas em CT&I para o estado da Bahia, por meio de editais e chamadas públicas.

Atendendo aos princípios da eficiência e da economicidade, todos os resultados quanto à atividade-fim da Fapesb foram obtidos com o mínimo de dispêndio em custos operacionais, o que pode ser considerado uma das garantias de sucesso no cumprimento de sua função.

Além disso, a aplicação dos recursos destinados ao fomento obedece rigorosamente ao princípio da economicidade. Na concessão dos apoios, sempre são solicitadas cotações buscando o menor preço, em obediência à Lei nº 8.666/93, e realizados cortes orçamentários nos projetos aprovados, objetivando à minimização de custos e à maximização dos resultados.

A Fapesb, em 2014, atuou de forma preventiva e didática, realizando auditorias e reuniões de conscientização com os seus colaboradores e pesquisadores beneficiados, visando aumentar a eficiência e o controle na aplicação dos recursos, através dos instrumentos legais firmados.

A importância da Fapesb para o desenvolvimento científico e tecnológico do estado pode ser percebida através:

- do aumento do número de laboratórios nas universidades e centros de pesquisa baianos, tanto na capital quanto no interior, graças ao trabalho de interiorização que a Fundação vem realizando;
- do crescimento do número de mestres e doutores no estado;
- do aumento da nota de avaliação da Capes para os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* baianos;
- do crescimento do número de Programas de Pós-Graduação na Bahia;
- da participação de pesquisadores baianos em eventos nacionais e internacionais para apresentação de trabalhos científicos e tecnológicos;
- do incremento do número de eventos científicos, tecnológicos, de inovação e de empreendedorismo realizados na Bahia.

Em atendimento ao princípio da eficácia, todas as metas são monitoradas pela Assessoria Técnica da Fundação e, a maioria delas, para o exercício de 2014, foi superada, conforme pode ser observado pela análise do Quadro 6.



A Fapesb possui, para a área de fomento, onze ações orçamentárias, integrantes do Plano Plurianual do Governo – PPA 2012-2015 com metas físicas definidas para o exercício 2014, as quais foram todas superadas à exceção da meta da Ação 2545 em razão do Edital de Apoio à Publicação Científica e Tecnológica haver sido lançado no final do exercício e se encontrar em fase de submissão de propostas ("fase de licitação").

Pela análise do Quadro 5, verificamos que o indicador "Número de bolsas de estudo concedidas para pesquisas" com meta de 8000 bolsas para o período do PPA 2012-2015, já foi superada em 2014. No período de 2012 a 2014, a Fapesb concedeu 9.256 bolsas, beneficiando estudantes de graduação, pós-graduação e pesquisadores de diversas instituições baianas para o desenvolvimento de pesquisas em CT&I.

**QUADRO 3 – Programas de governo (prioritários) - Não se aplica.**

Programa	
Código	Descrição

Fonte: LDO 2014/SEPLAN

**QUADRO 4 – Programas de governo (não prioritários)**

Programa	
Código	Descrição
123	Bahia Solidária: Mais Trabalho e Mais Renda
128	Ciência, Tecnologia e Inovação

Fonte: LDO 2014/SEPLAN

## QUADRO 5 – Indicadores de desempenho

Indicador		Evolução								Índice esperado (PPA)
Descrição	Unidade de medida	1º ano (2012)		2º ano (2013)		3º ano (2014)		4º ano (2015)		
		Previsto	Aferido	Previsto	Aferido	Previsto	Aferido	Previsto	Aferido	
<b>Programa: 128 - Ciência, Tecnologia e Inovação</b>										
Número de bolsas de estudo concedidas para pesquisas (**)	Unid	2000	2.558	2000	2.828	2000	3.870	2000	-	8000

Fonte: Diretoria Geral/Fapesb

(\*\*) SECTI/FAPESB. Este Programa de Governo possui outros indicadores que não são responsabilidade da FAPESB.

**QUADRO 6** – Comparativo sintético entre a execução orçamentária, financeira e física dos programas

<b>Unidade Orçamentária (UO): 28201</b>									
Programa	Ação	Produto	Meta física				Ação		
			Unidade de medida	Prevista	Em execução	Concluída	Orçado atual (R\$)	Liquidado (R\$)	Pago (R\$)
<b>Unidade Setorial de Planejamento (USP): 0001 - Diretoria Geral (DG)</b>									
128 - Ciência, Tecnologia e Inovação	2586 - Apoio à Formação e à Capacitação na Área de Ciência, Tecnologia e de Inovação.	534-Bolsa de CT&I concedida	un	2500	-	3793	38.540.000,00	37.290.309,61	37.290.309,61
128 - Ciência, Tecnologia e Inovação	6281 - Concessão de Bolsa de Pesquisa Científica e Tecnológica.	534-Bolsa de CT&I concedida	un	0	-	77	2.450.000,00	2.394.063,34	2.394.063,34
<b>Unidade Setorial de Planejamento (USP): 0005 - Diretoria de Inovação (DI)</b>									
128 - Ciência, Tecnologia e Inovação	2623 - Apoio a Projeto de Inovação para a Competitividade Empresarial.	931-Projeto de CT&I apoiado	un	30	-	66	15.043.004,00	6.862.530,84	6.861.590,84
123 - Bahia Solidária: Mais Trabalho e Mais Renda	2627 - Apoio a Projeto de Inovação para o Desenvolvimento Socioeconômico Sustentável.	931-Projeto de CT&I apoiado	un	20	-	23	2.990.000,00	2.388.779,41	2.388.107,41

**Continuação do Quadro 6 - Unidade Orçamentária (UO): 28201**

Programa	Ação	Produto	Meta física				Ação		
			Unidade de medida	Prevista	Em execução	Concluída	Orçado atual (R\$)	Liquidado (R\$)	Pago (R\$)
<b>Unidade Setorial de Planejamento (USP): 0004 - Diretoria Científica (DC)</b>									
128 - Ciência, Tecnologia e Inovação	2535 - Apoio à Organização de Evento Científico, Tecnológico e de Inovação.	539 - Evento de CT&I apoiado.	un	80	-	117	2.400.000,00	1.775.321,89	1.775.321,89
128 - Ciência, Tecnologia e Inovação	2539 - Apoio à Participação de Pesquisador em Evento Científico, Tecnológico e de Inovação.	655 - Pesquisador de CT&I apoiado.	un	50	-	71	720.000,00	221.978,08	221.978,08
128 - Ciência, Tecnologia e Inovação	2545 - Apoio a Publicação Científica, Tecnológica e de Inovação.	1030 - Publicação de CT&I apoiada.	un	10	-	0	0,00	0,00	0,00
128 - Ciência, Tecnologia e Inovação	2546 - Apoio a Projeto de Pesquisa de Natureza Científica, Tecnológica e de Inovação.	931 - Projeto de CT&I apoiado.	un	50	-	133	7.360.000,00	4.694.274,49	4.694.274,49
128 - Ciência, Tecnologia e Inovação	2566 - Apoio a Projeto de Infraestrutura de Pesquisa para o Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação.	931 - Projeto de CT&I apoiado.	un	30	-	60	12.019.579,00	5.700.530,89	5.700.530,89
128 - Ciência, Tecnologia e Inovação	2575 - Apoio a Projeto Temático na Área de Ciência, Tecnologia e de Inovação	931 - Projeto de CT&I apoiado.	un	40	-	77	6.766.467,00	4.992.549,62	4.992.549,62
128 - Ciência, Tecnologia e Inovação	4180 - Fomento à Cooperação Nacional e Internacional com Inserção de Ciência, Tecnologia e de Inovação	33 - Cooperação nacional e internacional fomentada.	un	5	-	15	988.168,00	381.473,77	381.473,77

Fonte: FIPLAN

## 4 ÁREA ADMINISTRATIVA

### 4.1 Procedimentos formais da UJ

Ao longo do exercício de 2014, foram realizados onze Processos Licitatórios em diversas modalidades, 224 Dispensas e 250 Inexigibilidades com base nos art. 59 inciso II e art. 60 da Lei Estadual 9.433 de 1º de março de 2005, envolvendo recursos, respectivamente, da ordem de R\$ 1.227.222,06, R\$ 203.392,61 e R\$ 165.400,00.

Neste contexto, as modalidades e objetos dos Processos Licitatórios realizados pela Fapesb, em 2014, foram os seguintes: Concorrência Pública - contratação de serviços de manutenção de desenvolvimento de sistema - TI (41,24%); Convite - contratação de serviços de Agenciamento de Viagem e Hotelaria (0,87%); Pregão Eletrônico - contratação de Serviços Terceirizados (44,17%); Pregão Presencial - contratação serviços gráficos (0,65%); contratação de serviços de Hospedagem e Locação de Espaço (5,37%); Pregão Presencial - contratação de serviços de Manutenção (4,53%) e Pregão Presencial - aquisição de Equipamentos (3,17%).

Nesta esteira consta-se que o valor de R\$ 1.227.222,06 advindos das licitações correspondem a 1,45% do montante executado durante o exercício, as Dispensas 0,24% e as Inexigibilidades representam 0,20%.

Impende salientar que as Dispensas concernem a aquisição de bens e serviços de pequena monta, ou seja, de valor inferior a R\$ 5.600,00, enquanto as Inexigibilidades advêm da contratação de serviços de consultoria prestados por Consultores *Ad Hoc*, em atendimento às demandas de atividades finalísticas (fomento).

A Fundação realizou um desembolso da ordem de R\$ 2.568.571,98 para o pagamento de diversos contratos pactuados com diferentes fornecedores, objetivando a boa execução dos mais variados objetos, os quais podem ser detalhados, por ordem de grandeza e/ou de maior impacto, da seguinte forma: Segurança e Vigilância Patrimonial R\$ 648.723,74 – (25,25%); Manutenção e desenvolvimento de Sistemas - TI R\$ 420.073,92 – (16,35%); Suporte de Rede TI R\$ R\$ 279.894,51 – (10,89%); Suporte Administrativo R\$ 216.515,79 – (8,43%); Limpeza e Conservação R\$ 205.835,64 – (8,01%); Agenciamento de viagens e fornecimento de passagens aéreas e terrestres R\$ 163.490,28 – (6,38%); Locação de Veículos R\$ 147.600,00 – (5,75%); Fornecimento de energia R\$ 97.683,57 – (3,80%); Cessão de Recursos Humanos R\$ 80.426,00 – (3,13%); Manutenção Predial R\$ 56.138,72 – (2,18%); Serviços de Processamento de Dados R\$ 50.432,68 – (1,96%); Serviços Sistema Bancário R\$ 38.384,84 – (1,49%); Serviços de Telefonia em geral R\$ 28.714,68 – (1,11%); Serviços Remessa Rede Governo R\$ 28.320,00 – (1,10%); Serviços Postais R\$ 26.461,22 – (1,03%); Manutenção de Hardware TI R\$ 23.269,28 – (0,90%); Serviço Copa e Cozinha R\$ 18.625,75 – (0,72%); Fornecimento de Água R\$ 16.332,99 – (0,63%); Manutenção de Ar Condicionado R\$ 7.378,81 – (0,28%); Serviços de Telecomunicações R\$ 5.711,52 – (0,22%); Manutenção Central Telefônica

R\$ 3.880,00 – (0,15%); Serviço de Reprografia R\$ 3.311,88 – (0,12%) e Serviço de Impressão Corporativa R\$ 1.366,16 – (0,05%).

Impende salientar que os sobreditos objetos contratados advêm de licitações realizadas em diversas modalidades, a exemplo de: Concorrência Pública, Pregão Eletrônico e Pregão Presencial. Assim, o montante desembolsado corresponde a 62,50% do total orçado para o custeio da Fundação (R\$ 4.109.262,00).

**TABELA 12 – Licitações, dispensas e inexigibilidades**

Descrição	Quantidade				Valor das concluídas
	Iniciadas	Em andamento	Concluídas	Total	
	(1)	(2)	(3)		
<b>Modalidade de licitação</b>					
Convite	1		1	1	10.625,00
Tomada de preços					
Concorrência	1		1	1	506.054,88
Pregão	9		9	9	710.542,18
Concurso					
Consulta					
Regime diferenciado de contratações públicas					
<b>Subtotal</b>				<b>11</b>	<b>1.227.222,06</b>
<b>Contratações diretas</b>					
Dispensa	224			224	203.392,61
Inexigibilidade	250			250	165.400,00
<b>Subtotal</b>					<b>368.792,61</b>
<b>Total</b>					<b>1.596.014,67</b>

Fonte: Simpas

Notas:

<sup>(1)</sup> Abertas no exercício da prestação de contas e ainda não concluídas.

<sup>(2)</sup> Abertas em exercícios anteriores ao da prestação de contas e ainda não concluídas.

<sup>(3)</sup> Concluídas no exercício da prestação de contas.

**TABELA 13 – Contratos firmados no exercício**

Descrição	Quantidade	Valor (R\$)	
		Contratado atualizado	Desembolsado
Contratos	7	1.558.872,84	901.036,76
Contratos de gestão	5	319.822,93	159.763,11
Outros instrumentos congêneres <sup>(1)</sup>	3	212.774,20	97.683,57
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>2.091.469,97</b>	<b>1.158.483,44</b>

Fonte: Fapesb

Nota:

<sup>(1)</sup> Instrumentos que têm a natureza de contrato mas que possuem outra denominação.

**TABELA 14 – Contratos vigentes firmados em exercícios anteriores**

Descrição	Quantidade	Valor contratado atualizado R\$	Desembolso (R\$)	
			No exercício	Acumulado
Contratos	2	476.766,05	259.367,99	1.005.773,64
Contratos de gestão	6	334.441,07	224.068,37	526.152,63
Outros instrumentos congêneres <sup>(1)</sup>	9	377.183,90	246.463,93	552.663,00
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>1.188.391,02</b>	<b>729.900,29</b>	<b>2.084.589,27</b>

Fonte: Fapesb

<sup>(1)</sup> Instrumentos que têm a natureza de contrato mas que possuem outra denominação.

**TABELA 15 – Convênios de repasse**

Descrição	Quantidade			Valor total conveniado atualizado (R\$) (4)	Desembolso (R\$)	
	Iniciados (1)	Em andamento (2)	Concluídos (3)		No exercício	Acumulado
Convênios	25	85	15	18.680.587,79	8.891.903,87	13.400.187,39
Contratos	11	30	19	31.016.232,03	3.223.443,37	15.869.296,55
Termo de Outorga Projetos	341	498	468	137.355.519,71	58.715.962,58	75.618.560,87
Termo de Outorga Bolsas	3338	657	3102	122.801.992,63	59.422.412,94	74.584.094,64
<b>Total</b>	<b>3715</b>	<b>1270</b>	<b>3604</b>	<b>309.854.332,16</b>	<b>130.253.722,76</b>	<b>179.472.139,45</b>

Fonte: SIGA

(1) Celebrados no exercício da prestação de contas e ainda não concluídos.

(2) Celebrados em exercícios anteriores ao da prestação de contas e ainda não concluídos.

(3) Encerrados no exercício da prestação de contas.

(4) Valor original mais os aditivos dos convênios vigentes no exercício da prestação de contas.

(5) Instrumentos que têm a natureza de convênio mas que possuem outra denominação.

### QUADRO 7 – Tomadas de contas de convênios de repasse

Descrição	Quantidade
Iniciadas <sup>(1)</sup>	0
Em andamento <sup>(2)</sup>	0
Concluídas <sup>(3)</sup>	0

Fonte: Fapesb

Notas:

<sup>(1)</sup> Instauradas no exercício da prestação de contas e ainda não concluídas.

<sup>(2)</sup> Instauradas em exercícios anteriores ao da prestação de contas e ainda não concluídas.

<sup>(3)</sup> Encerradas no exercício da prestação de contas.

### QUADRO 8 – Sindicâncias, inquéritos e processos administrativos

Descrição	Quantidade		
	Iniciados <sup>(1)</sup>	Em andamento <sup>(2)</sup>	Concluídos <sup>(3)</sup>
Sindicâncias	0	0	02
Inquéritos	0	0	00
Processos administrativos	0	0	00

Fonte: Fapesb

Notas:

<sup>(1)</sup> Instaurados no exercício da prestação de contas e ainda não concluídas.

<sup>(2)</sup> Instaurados em exercícios anteriores ao da prestação de contas e ainda não concluídas.

<sup>(3)</sup> Encerrados no exercício da prestação de contas.

### QUADRO 9 – Delegações de competência (Não se aplica)

Nome da unidade	Delegante	Delegatário	Instrumento		Data da publicação	Objeto
			Tipo	Nº		

Fonte:



## 4.2 Área patrimonial

A Fapesb, ao longo do exercício de 2014, realizou movimentação do estoque em almoxarifado, no que concerne aos itens de consumo, considerando que o saldo o exercício anterior R\$ 48.658,68, procedeu entradas correspondente a 176% do saldo bem como diversas saídas representando 173%, encerrando o exercício com saldo existente perfaz um total de R\$ 50.180,75 - 3,13%, evidentemente cumprindo rigorosamente o que preceitua o Decreto de nº 14.710 de 14 de agosto de 2013.

Impende salientar que a Comissão de Inventário, designada pela Portaria nº 319/2014, publicada no Diário Oficial do Estado da Bahia em 16 de dezembro do mesmo ano, em seu parecer constatou e identificou exatidão dos controles e procedimentos adotados na gestão do Almoxarifado.

Seguindo a esteira das movimentações, desta feita dos bens permanentes, observa-se que a Fundação executou na rubrica 44.90.52 - Equipamento e Material Permanente, quando da consecução de diversos bens, um total de R\$ 1.528.288,17, sendo: Sistema de Comunicação, Equipamentos, 00,26%; Sistema de Proc. Dados, 03,89%; Móveis e Utensílios, 00,25% e Máquinas e Equipamentos, 95,54% e Outros Bens Móveis, 00,06%.

Isto posto, conclui-se que do valor orçado R\$ 6.150.401,20 para despesa de capital, houvera execução de 24,85%, observando o montante contemplado com recurso advindo de Convênios Federal: 22,95%.

Assim, a Comissão de Inventário constituída e designada pela Portaria de nº 318/2014, publicada no Diário Oficial do Estado em 16 de dezembro do mesmo ano, exarou parecer asseverando exatidão nos procedimentos de controles de Bens Móveis.

**TABELA 16 – Movimentação dos bens de consumo e permanentes**

Em R\$				
Descrição	Saldo inicial	Entradas	Saídas	Saldo final
Bens de consumo	48.658,68	134.120,30	132.596,23	50.180,75
Bens permanentes	15.513.736,70	1.528.288,17	59.548,55	16.982.476,32
<b>Total</b>	<b>15.562.398,38</b>	<b>1.662.408,47</b>	<b>192.144,78</b>	<b>17.032.657,07</b>

Fonte: Fapesb

**QUADRO 10 – Resumo do Relatório da Comissão de bens de consumo**

Relatório da Comissão de Inventário		
Situação geral (1) 15.562.398,38	Quantidade	Recomendações para correção das irregularidades apontadas
Pós criteriosa análise constatou exatidão do controle de bens de consumo no almoxarifado da Fundação.		

Fonte: Fapesb

Nota: (1) Bens extraviados, sem condições de uso etc.

## QUADRO 11 – Resumo do Relatório da Comissão de bens permanentes

Relatório da Comissão de Inventário		
Situação geral <sup>(1)</sup>	Quantidade	Recomendações para correção das irregularidades apontadas
Pós inventário físico e análise documental constatou exatidão dos procedimentos e controles dos Bens Móveis da Fundação.		

Fonte: Fapesb

Nota: (1) Bens obsoletos, não localizados etc.

## 5 ÁREA DE PESSOAL

Em 2014, houve um aumento na despesa total de pessoal de 7,35% em relação à 2013, conforme Tabela 19. No que tange à alteração de pessoal, foram nomeados e exonerados sete cargos em comissão e houve seis contratações e rescisões sob a forma do Regime Especial de Direito Administrativo - REDA.

### TABELA 17 – Pessoal por natureza da vinculação

Natureza da vinculação – posição em 31/12	Quantidade	
	2013	2014
<b>Servidores da UJ</b>		
Estatutários	4	4
Celetistas	0	0
À disposição de outros órgãos	1	1
<b>Subtotal</b>	5	5
<b>Outros</b>	0	0
REDA	15	15
Terceirizados	44	44
De outros órgãos à disposição da UJ	1	1
<b>Subtotal</b>	60	60
<b>Total</b>	65	65

Fonte: Fapesb

Notas: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) ano-base 2013 foi entregue em 26/02/2014, 2014 foi entregue em 23/02/2015.

### TABELA 18 – Cargos comissionados

Descrição	Quantidade	
	2013	2014
Com vínculo	2	2
Sem vínculo	42	42
<b>Total</b>	44	44

Fonte: SRH

**TABELA 19 – Evolução da despesa de pessoal**

Descrição	Total da despesa (R\$)		% de variação
	2013	2014	
Servidores	3.725.689,12	3.957.188,77	6,21
REDA	486.380,00	564.437,48	16,05
<b>Total</b>	4.212.069,12	4.521.626,25	7,35

Fonte: Fapesb

**QUADRO 12 – Pessoal do quadro permanente admitido e aposentado no exercício.**

Descrição	Quantidade
Admissões	0
Aposentadorias	0

Fonte: Fapesb

## 6 CONTROLE INTERNO

De acordo com a Regimento da Fapesb, o Controle Interno é responsável em avaliar todas as prestações de contas financeiras dos recursos repassados, os Editais lançados e as solicitações de remanejamento e aditivos de recursos dos projetos apoiados pela Fundação.

A Fapesb dispõe de um sistema interno, SIGA, onde são controlados e acompanhados todos os Instrumentos Legais, e também utiliza o SICON – Sistema de Informações Gerenciais de Convênios e Contratos do Governo do Estado. Assim, caso o beneficiário não preste contas no prazo estabelecido por lei, automaticamente o Outorgado, Contratado ou Conveniente fica inadimplente com a Fapesb e com o Governo Estadual.

Os técnicos vinculados às Diretorias Científica e de Inovação avaliam os Relatórios Técnicos (Parciais e Final) das atividades do projeto, encaminhados pelos pesquisadores beneficiados, nos períodos estabelecidos nos Instrumentos Legais, em modelo específico, disposto no Portal da FAPESB. Sempre que se faz necessário, os relatórios são encaminhados também para considerações de consultores *Ad Hoc*, expertos nas áreas dos projetos.

Realizamos visitas Técnicas *in loco* e Seminários de Monitoramento para alguns editais, principalmente os que envolvem Parcerias Federais, com a participação dos parceiros (CNPq, FINEP, Ministério da Saúde etc.) e de alguns expertos nas áreas dos projetos, onde todos os pesquisadores apresentam os resultados dos seus trabalhos.

O Setor de Controle Interno avalia os Relatórios Financeiros (Parciais e Final) do projeto, encaminhados pelos pesquisadores beneficiados, nos períodos estabelecidos nos Instrumentos Legais, de acordo com a legislação vigente e as orientações do Manual do Pesquisador Outorgado.

Ressaltamos que a Fapesb executa 80% (oitenta) por cento do seu orçamento para repasse de Convênios ou Congêneres, sendo que alguma intempestividade na avaliação de prestação de contas dos mesmos decorre da insuficiência de pessoal para o cumprimento das tarefas.

De maneira geral, ao Controle Interno compete planejar a organização dos regulamentos, métodos e medidas adotadas na Fundação, para melhor operar seus recursos; verificar a exatidão e fidelidade dos dados contábilísticos, além de desenvolver a eficiência nos procedimentos e estreitar as relações inter-setoriais (Diretoria Geral, Diretoria financeira, Diretoria Científica e Diretoria de Inovação). Sendo assim, compreender as operações e objetivos do Controle Interno é, de alguma forma, entender o funcionamento interligado de toda a Fundação.

Os recursos geridos e repassados pela Fapesb são estritamente analisados e administrados com base na legislação vigente.

Em 2014, foram reformulados os Manuais do Outorgado e estabelecidos novos procedimentos para remanejamento de recursos, aditivo de prazos e liberação de parcelas. Ademais, a equipe de Controle Interno realizou ações preventivas mediante reuniões de conscientização da utilização do recurso público quando da assinatura de Termos de Outorgas, Convênios e Contratos, buscando aprimorar as suas atividades e aumentar a produtividade do setor.

## 7 CONTROLE EXTERNO

**QUADRO 13** – Acompanhamento das determinações e recomendações emitidas pelo TCE/BA

Determinações/recomendações contidas em decisões ou acórdãos	Situação	Ações adotadas	Justificativa
<b>Processo TCE n.º 1143/2014</b>			
Não apresentação de garantia contratual por parte da contratada	Implementada	Os valores ficaram retidos aguardando a entrega das certidões de regularidade e cumprimento das obrigações trabalhistas.	
Inadequação do quadro de pessoal	Não Implementada	Solicitamos a SECTI/SAEB a realização de concurso público.	
Ausência de prestações de contas finais	Implementada parcialmente	Melhoramos nosso sistema interno, onde controlamos e acompanhamos todos os Instrumentos Legais (Termo de Outorga, Convênios e Contratos). Assim, caso o beneficiado não apresente a prestação de contas, automaticamente, o mesmo fica inadimplente com o Governo do Estado e, caso a documentação não seja apresentada na Fapesb, solicitamos a devolução do recurso mediante Ação Ordinária de Cobrança.	
Ausência de instauração de tomada de contas	Implementada parcialmente	Diante dos prazos estabelecidos para iniciarmos a Tomada de Contas, reconhecemos que há atrasos, mas que os mesmos ocorrem pela insuficiência de pessoal, fator que transcende a atuação dos seus gestores. Nos casos em que não foi feita a tomada de contas, solicitamos a devolução do recurso mediante Ação Ordinária de Cobrança.	
Ausência de análise de prestações de contas e relatórios técnicos finais	Implementada parcialmente	Informamos que o processo de avaliação dos apoios concedidos pela Fapesb envolve análise técnica e financeira. A análise técnica é realizada por um Consultor <i>Ad Hoc</i> experto na área. Neste caso, a Fapesb necessita encontrar esse especialista com conhecimento na área do projeto e com disponibilidade para emitir o parecer técnico. A prestação financeira é criteriosamente avaliada pelo Controle Interno. Ressaltamos que a Fapesb executa 80% (oitenta) por cento do seu orçamento para repasse de Convênios ou Congêneres, sendo que alguma intempetividade na avaliação de prestação de contas dos mesmos, decorre da insuficiência de pessoal para o cumprimento das tarefas.	

Continuação do Quadro 13 - Processo TCE n.º 1004/2013			
Ausência de prestações de contas finais e relatórios técnicos e Atrasos na entrega e cobranças das prestações de contas	Implementada parcialmente	<p>Melhoramos nosso sistema interno, onde controlamos e acompanhamos todos os Instrumentos Legais (Termo de Outorga, Convênios e Contratos). Caso o beneficiado não apresente a prestação de contas, automaticamente, o mesmo fica inadimplente com o Governo do Estado e, caso a documentação não seja apresentada na Fapesb, solicitamos a devolução do recurso mediante Ação Ordinária de Cobrança.</p> <p>Passamos a adotar, para os Instrumentos legais vigentes, cobranças automáticas, através de e-mail, 30 (trinta) dias antes do prazo de entrega dos relatórios técnicos e financeiros. Para os Instrumentos com vigência encerrada, encaminhamos ofício, via correios com Aviso de Recebimento - AR, para regularização da situação dos mesmos (técnica e financeira).</p>	
Ausência de análise de prestações de contas e relatórios técnicos finais	Implementada parcialmente	<p>Informamos que o processo de avaliação dos apoios concedidos pela Fapesb envolve análise técnica e financeira. A análise técnica é realizada por um Consultor <i>Ad Hoc</i> experto na área. Neste caso, a Fapesb necessita encontrar esse especialista com conhecimento na área do projeto e com disponibilidade para emitir o parecer técnico. A prestação financeira é criteriosamente avaliada pelo Controle Interno. Ressaltamos que a Fapesb executa 80% (oitenta) por cento do seu orçamento para repasse de Convênios ou Congêneres, sendo que alguma intempestividade na avaliação de prestação de contas dos mesmos, decorre da insuficiência de pessoal para o cumprimento das tarefas.</p>	
Ausência de instauração de tomada de contas	Implementada parcialmente	<p>Diante dos prazos estabelecidos para iniciarmos a Tomada de Contas, reconhecemos que há atrasos, mas que os mesmos ocorrem pela insuficiência de pessoal, fator que transcende a atuação dos seus gestores. Nos casos em que não foi feita a tomada de contas, solicitamos a devolução do recurso mediante Ação Ordinária de Cobrança.</p>	
Ausência de visitas técnicas no acompanhamento dos termos de repasse	Implementada parcialmente	<p>Criamos um procedimento para acompanharmos melhor os recursos repassados, assim realizamos visitas Técnicas <i>in loco</i> e Seminários de Monitoramento.</p>	

**QUADRO 14** – Auditorias realizadas por outros órgãos de controle

Nos anos de 2014 e 2013 a FAPESB foi auditada apenas pelo Tribunal de Contas do Estado da Bahia.

<b>Período abordado</b>	<b>Áreas abrangidas</b>	<b>Resultados</b>	<b>Ações regularizadoras</b>
<b>Trabalhos realizados pela Auditoria Geral do Estado (AGE)</b>			
<b>Trabalhos realizados pela Controladoria Geral da União (CGU)</b>			
<b>Trabalhos realizados pelo Tribunal de Contas da União (TCU)</b>			
<b>Trabalhos realizados por outros órgãos</b>			

Fonte: Fapesb

Salvador, 27 de fevereiro de 2015.

Roberto Paulo Machado Lopes